

ESCREVENDO PARA PUBLICAÇÃO EM PERIÓDICOS: O QUE VOCÊ DEVE SABER?

Richardson Miranda Machado¹, Carla Maria Fonseca Simão², Eliane Silva Britto³, Maria Helena Larcher Caliri⁴

RESUMO: Trata-se de uma revisão de literatura com objetivos de sumarizar as evidências disponíveis, por meio das pesquisas realizadas, sobre os erros e dificuldades encontrados no processo de publicação científica, e oferecer subsídios para a implementação de modificações que promovam a qualidade e a publicação das informações produzidas pelos campos da ciência, entre eles, a Enfermagem. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados da LILACS e BDEFN do sítio da Biblioteca Virtual de Saúde. Foram identificados como principais erros e fatores de rejeição de artigos submetidos à publicação: o fato do artigo ser pobremente escrito; informações e/ou dados desatualizados; falha na metodologia; erros de revisão de literatura e de redação; informações insuficientes e inadequadas; problemas estatísticos e uso de estatísticas incorretas. Como sugestões aos autores, para facilitar a publicação científica, foram elencadas: a atualidade da literatura; domínio da metodologia aplicada ao estudo e análise dos dados concisa.

PALAVRAS-CHAVE: Revisão por pares; Publicações de divulgação científica; Publicações periódicas como assunto.

WRITING TO PERIODICALS: WHAT SHOULD YOU KNOW?

ABSTRACT: It is a literature review, which had the purpose of summarizing the available evidences in researches on 'the errors and difficulties found in the process of scientific publication' subject, as well as offering subsidies for the implementation of changes that promote the quality and the publication of information produced by the fields of sciences, such as nursing. The bibliographic survey was gathered from the LILACS and BDEFN databases in the health virtual library website. The main errors and rejection factors of the submitted articles were: poor writing; out of date information and/or data; methodology failures, mistakes on the literature review; misspelling; insufficient and inadequate information; statistics problems and use of incorrect statistics. As main suggestions for authors to make the process of publication easier: the review of literature must be up to date; the fully understanding of the chosen methodology; the data analysis must be concise.

KEYWORDS: Peer review; Publications for science diffusion; Periodicals as topic.

ESCRIBIENDO PARA PUBLICACIÓN EN PERIÓDICOS: ¿QUÉ DEBES SABER?

RESUMEN: Se trata de una revisión de literatura con objetivos de sumariar las evidencias disponibles a través de las investigaciones realizadas sobre los errores y dificultades encontrados en el proceso de publicación científica, ofrecer subsidios para la implementación de modificaciones que fomentan la calidad y la publicación de las informaciones producidas por los campos de ciencia, entre ellos, la Enfermería. El levantamiento bibliográfico se realizó en las bases de datos de la LILACS y BDEFN del sitio de la biblioteca virtual de salud. Han sido identificados como principales errores y factores de rechazo de artículos sometidos a la publicación el hecho del artículo ser pobremente escrito, informaciones insuficientes e inadecuadas; problemas estadísticos y uso de estadísticas incorrectas. Como sugerencias a los autores para facilitar la publicación científica fueron resaltadas la actualización de la literatura; dominio de la metodología aplicada al estudio y análisis conciso de datos.

PALABRAS CLAVE: Revisión por expertos; Publicaciones de divulgación científica; Publicaciones periódicas como asunto.

¹Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Doutorando em Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo-EERP-USP.

²Enfermeira. Mestranda em Enfermagem Fundamental pela EERP-USP.

³Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda em Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental pela EERP-USP.

⁴Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutora em Enfermagem. Professora Associada e coordenadora da disciplina Comunicação do Conhecimento em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da EERP-USP. Orientadora.

Autor correspondente:

Richardson Miranda Machado

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

Av. Governador Magalhães Pinto, 209 - 355002-20 - Divinópolis-MG, Brasil

E-mail: richardson@usp.br

Recebido: 05/08/09

Aprovado: 28/12/09

INTRODUÇÃO

O conhecimento produzido pelas ciências deve ser divulgado a outras pessoas com o objetivo de levá-las a perceber elementos familiares de modo diferente e a obter novas informações.

A publicação de artigos em periódicos é considerada a principal maneira de divulgação científica, entretanto, para que este processo se concretize, é necessário o seguimento de regras, formas e estruturas definidas de maneira a padronizar a veiculação das informações, viabilizar o acesso e torná-las compreensíveis⁽¹⁾.

Nas últimas décadas, o Brasil teve considerável aumento da divulgação científica, fato relacionado aos programas de pós-graduação, pois o país busca, principalmente por meio deles, consolidar sua base científica e formar recursos humanos aptos a produzir conhecimentos capazes de, entre outros fatores, solucionar problemas regionais e nacionais⁽²⁾.

Para tanto, os produtores de conhecimento necessitam ter domínio do estado da arte da área em que atuam e capacidade de originar questões coerentes, atualizadas e amparadas pelo rigor metodológico. Assim sendo, é possível promover a estruturação de linhas de pesquisa autóctones, tornando-se multiplicadores na formação de novos pesquisadores e com produção do conhecimento referendada por outros estudiosos, seja no contexto nacional ou internacional⁽³⁾.

Deste modo, para que o conhecimento produzido seja compartilhado, utilizado e difundido, faz-se necessária a utilização dos meios de divulgação científica, ferramenta considerada imprescindível para a promoção e consolidação do conhecimento.

Sabe-se que muitas revistas científicas adotam padrão semelhante nas recomendações para publicação, mesmo assim muitos pesquisadores apresentam dificuldades para submeter artigos. Estas dificuldades podem estar relacionadas à falta de experiência no momento de escrever ou à ausência de uma leitura crítica do artigo, antes de submetê-lo à publicação.

A finalidade da publicação científica é a difusão de ideias, sendo primordial captar a atenção do leitor; para isso, a inclusão de uma mensagem simples e direta é tida como fator importante para predispor à leitura integral e à compreensão do trabalho⁽³⁾.

A barreira de se comunicar em outro idioma é uma das dificuldades que vários pesquisadores brasileiros enfrentam. Esta barreira é considerada um dos fatores de impedimento à publicação internacional,

o que implica numa menor circulação do conhecimento aqui produzido⁽⁴⁾.

Neste contexto, buscando contribuir para a melhoria do processo de produção e publicação das informações produzidas pelas diversas áreas da ciência, o presente estudo teve como objetivos: sumarizar as evidências disponíveis por meio das pesquisas realizadas sobre os erros e dificuldades encontrados no processo de publicação científica e oferecer subsídios para a implementação de modificações que promovam a qualidade e a publicação das informações produzidas pelos campos da ciência, entre eles, a Enfermagem.

METODOLOGIA

Na operacionalização dessa revisão, utilizamos as etapas preconizadas⁽⁵⁾ a apresentadas a seguir:

1ª - Estabelecimento do problema de revisão

A presente revisão teve como questão norteadora: “Dentre o processo de publicação científica no âmbito nacional, tendo em vista a importância das pesquisas produzidas e divulgadas, quais seriam os erros e dificuldades encontrados na publicação, apontados em artigos relacionados ao tema?”

2ª - Seleção da amostra das publicações

O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de uma busca nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde) e na base de dados BDENF (Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem do Brasil) do sítio da Biblioteca Virtual de Saúde – BVS – BIREME.

Para o levantamento dos artigos, utilizamos os seguintes descritores de assunto: “publicação”, “revisão por pares”, “publicações de divulgação científica” e “publicações periódicas como assunto”. Realizamos o agrupamento das palavras-chave da seguinte forma: publicação e revisão por pares, publicações de divulgação científica e revisão por pares, publicações periódicas como assunto e revisão por pares.

Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção da amostra foram: artigos publicados em periódicos nacionais; artigos que abordassem a temática “publicação”, “erros de publicação” e “divulgação científica”; e artigos provenientes de

periódicos indexados nas bases de dados mencionadas no período de janeiro de 2000 a dezembro de 2007.

A coleta de dados foi realizada no período de 17 de setembro a 01 de outubro de 2008. Iniciou-se a busca pela base de dados da LILACS, onde na primeira combinação encontramos 16 artigos, dos quais foram selecionados 7, após a leitura dos títulos e resumos. A busca com a segunda combinação forneceu 9 artigos sendo incluídas três referências. Por fim, a terceira combinação propiciou quatro publicações, das quais duas foram selecionadas. Ao final foram excluídos 17 estudos por não satisfazerem os critérios de inclusão propostos para a pesquisa.

Na consulta a base de dados BDNF, a primeira combinação das palavras-chave propiciou três artigos, sendo selecionada uma publicação. A segunda combinação não ofereceu nenhum resultado e, na terceira combinação, surgiram cinco artigos, sendo que um foi incluído no estudo. Nessa base de dados excluimos seis publicações por já terem sido apresentadas e selecionadas na base de dados LILACS.

Assim, a amostra deste estudo foi composta por 12 artigos indexados na LILACS e 2 na BDNF, perfazendo um total de 14 publicações.

3ª - *Categorização e análise dos dados*

Para responder à pergunta da revisão sistemática, foi desenvolvido um formulário de coleta de dados que foi preenchido para cada um dos artigos da amostra final do estudo. O formulário permitiu a obtenção de informações sobre: identificação do artigo e autores; fonte de localização; objetivos, delineamento e características do estudo; coerência teórico-metodológica; análise dos dados, resultados e discussão; conclusões e recomendações para a implementação de modificações que promovam a diminuição dos erros e dificuldades encontrados no processo de publicação científica.

Os artigos encontrados foram numerados conforme a ordem de localização e os dados foram analisados, segundo os seus conteúdos, pela estatística descritiva.

RESULTADOS

Dos 14 artigos avaliados⁽⁶⁻¹⁸⁾, 9 eram artigos originais, três eram editoriais e dois eram revisões de literatura.

Quanto ao número de publicações por ano, 9 artigos (64%) foram publicados no período de 2005 à 2008 e cinco artigos (36%) nos anos de 2000 a 2004.

Com relação à categoria profissional dos autores, cinco eram enfermeiros (36%); 7 eram médicos de diversas áreas (50%) e dois eram biólogos das áreas de citologia e genética (14%).

Observou-se que a totalidade dos artigos foi publicada por profissionais das áreas biológicas e da saúde, o que demonstra um grande interesse e necessidade dos pesquisadores deste campo da ciência, bem como condiz com o aperfeiçoamento do processo de publicação científica da área.

As tabelas 1 e 2 apresentam a categorização dos dados segundo as causas de rejeição dos artigos, principais erros, problemas e dificuldades.

As tabelas 3 e 4 apresentam a categorização dos dados, segundo as sugestões dos autores, para facilitar o planejamento e a confecção de um artigo científico.

DISCUSSÃO

A análise da amostra quanto ao número de publicações por ano aponta um interesse crescente por essa temática, visto que a maioria dos artigos foi publicada no último triênio da análise. Um dos fatores associados à busca do aprendizado e aperfeiçoamento da redação científica foi o aumento da cobrança para publicação, tanto dos profissionais no nível acadêmico, quanto dos que atuam na assistência, sendo a publicação vista como um fator de promoção e desenvolvimento pessoal e profissional⁽¹⁹⁻²²⁾.

Sendo relativamente pequeno o número de pesquisadores no campo da qualidade dos serviços de saúde, destaca-se também a relevância do tema para as outras áreas. Os diversos profissionais que escreveram artigos originais, editoriais e também revisões sobre as dificuldades e erros na redação de artigos científicos e sobre como publicar, mostram que este não é apenas um problema da Enfermagem, mas um problema que atinge todas as áreas do conhecimento⁽²²⁻²³⁾.

Ressalta-se que escrever com vistas a publicar representa um processo árduo, com dificuldades e barreiras a serem superadas^(11,19-20,22). Entre essas, observa-se erros e problemas citados pelos autores como sendo as causas principais de rejeição de artigos. Entre as mais citadas estão: artigo com conteúdo inadequado; artigo pobremente escrito e conteúdo

Tabela 1 - Distribuição dos artigos, segundo as causas de rejeição, principais erros, problemas e dificuldades identificados no processo de publicação científica. Brasil, 2000-2007.

Variáveis	Número do Artigo
Causas e/ou fatores de rejeição de artigos submetidos à publicação	
Artigo pobremente escrito / texto sem sentido, mal escrito, falta clareza e lógica (causa principal)	6-7 7-8
Envio de artigo para revista errada / conteúdo inadequado	6
Informações e/ou dados muito antigos, desatualizados	7-8
Tema muito restrito	6
Tema sem relevância	6
Referências desatualizadas	6-7
Envio de textos acadêmicos ou discursos	6
Falha na metodologia / pouca informação sobre métodos	6
Formato do texto incorreto e/ou gramática incorreta	7
Conteúdo impreciso (tema não foi bem delimitado)	7
Conteúdo sem documentação, citação de problemas sem referências	
Problemas na interpretação dos dados, opinião excessiva, falta de contextualização com a literatura, limitações do estudo não são discutidas	6 6
Assunto publicado recentemente na revista	7
Problemas estatísticos, uso de estatísticas incorretas	6,8
Não tem aplicação clínica, implicações para Enfermagem não estão claras	7
Conteúdo muito técnico, muito detalhado	8
Assunto programado para publicação futura	
Principais erros encontrados nos artigos citados pelos autores	
Erros de revisão da literatura: atribuir a um autor uma ideia que foi relatada por outro	9
Falta de coerência do texto	10
Escolha errada do periódico / inadequação à revista	11,12
Erros em figuras e tabelas (uso de erro padrão da média em dados com alta variabilidade; valores de tendência central apresentados sem variabilidades; dados médios sem os respectivos desvios-padrão; erros estatísticos; símbolos vazios, abreviaturas sem lógica)	11
Erros de redação (erros gramaticais, de ortografia, pontuação incorreta, concordância verbal; conjunção e prolixidade)	6,11,12
Trabalho não está de acordo com as normas da revista	13

Fonte: Artigos das bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde) e BDENF (Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem do Brasil) do sítio da Biblioteca Virtual de Saúde(BVS-BIREME).

Tabela 2 - Distribuição dos artigos, segundo os principais problemas e dificuldades identificados no processo de publicação científica. Brasil, 2000-2007.

Variáveis	Número do Artigo
Principais problemas identificados	
Estudo mal elaborado e mal conduzido	13
Informação insuficiente ou inadequada	13
Amostra viciada	12
Parâmetros confusos	12
Hipóteses e objetivos sem clareza	12
Problemas nas validades interna e externa do estudo	12
Inadequação da redação conforme o tipo de audiência/público	12
Inadequação do idioma à comunidade (nacional ou internacional) a que se destina	8
Principais dificuldades identificadas relacionadas à redação	
Falta de tempo	6,11
Falta de profissionais gabaritados	6
Falta de experiência	6
Falta de preparação técnica para escrever	6

Fonte: Artigos das bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde) e BDEFN (Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem do Brasil) do sítio da Biblioteca Virtual de Saúde(BVS-BIREME).

muito técnico, muito detalhado; tema muito restrito e/ou sem relevância; falhas na metodologia; erros de redação; escolha errada do periódico; e a inadequação do tema à revista.

Observa-se, portanto, a importância da redação do artigo científico, sendo que o texto deve ter uma estrutura bem articulada para que o manuscrito seja de qualidade⁽¹¹⁾. A principal dificuldade, citada por editores internacionais, dos manuscritos brasileiros serem aceitos para publicação nestes periódicos é a estruturação equivocada do artigo e a falta de estilo científico⁽¹¹⁾.

Destaca-se a escolha adequada da revista^(6-7,11-12,19,21-22). O profissional que deseja publicar um artigo científico deve adquirir o hábito de ler as normas editoriais, verificar a temática e o público-alvo da revista e sua qualidade antes de submeter o artigo à publicação. Esse item é tão importante que vários autores o consideram como fator chave de rejeição dos artigos pelos periódicos^(6,8,21-22).

Com relação às principais dificuldades e obstáculos encontrados pelo escritor na redação do artigo científico, foram citados a falta de tempo para

uma escrita mais precisa e melhor contextualizada; falta de conhecimento dos termos técnicos da área de atuação; deficiência de conhecimento de concordância gramatical, verbal e de ortografia; e falta de preparo técnico para escrever⁽⁶⁾. Além desses fatores, são citadas também as dificuldades para identificar e desenvolver ideias para a elaboração de artigos passíveis de publicação, a falta de preparo acadêmico e o desenvolvimento de habilidades do aluno para o processo de escrever cientificamente^(19;22). Ressalta-se que a falta de preparo para escrever durante a graduação representa um dos principais pontos a serem abordados e melhorados para impulsionar a divulgação científica no Brasil, haja visto os já reconhecidos esforços dos cursos de pós-graduação para formar e habilitar pesquisadores, visando consolidar a base científica nacional⁽³⁾.

Diante dos erros, problemas e dificuldades encontradas, alguns autores propuseram sugestões gerais e específicas como estratégias que visam auxiliar o preparo e a aceitação dos artigos. As mais citadas foram: o uso de linguagem simples, clara, sem

Tabela 3 - Distribuição dos artigos segundo as principais sugestões dos autores sobre o planejamento da elaboração de um artigo científico. Brasil, 2000-2007.

Variáveis	Número do Artigo
Principais sugestões dos autores sobre o planejamento da elaboração de um artigo científico	
Ter um mentor para auxiliar na exploração e cultivo dos potenciais e habilidades do escritor	2,6
Escolher o tema o qual deve ser importante, viável, original ou ainda não tenha sido abordado em todos os seus aspectos	1,6,12
Buscar em bases de dados trabalhos da mesma linha, semelhantes ou até iguais. Se encontrados deve-se ponderar sobre sua realização, a repetição pode invalidar o estudo	12
Buscar informações relevantes e atualizadas	4,6
Preencher uma ficha por artigo, contendo os tópicos principais; <i>brainstorming</i> do assunto; as ideias principais, de forma a facilitar a revisão	12
Seguir uma linha de pesquisa	4,6
Escrever sobre um tema de interesse do escritor	4,6
Fazer um rascunho das ideias	2,4,6,14
Escolher o melhor formato para a ideia (estudo de caso, carta ao editor, artigo de pesquisa)	6
Escolher a revista antes de começar a redigir o artigo	1-2,6
Selecionar a revista considerando a qualidade, credibilidade, tema e público-alvo	2,6,11,14
Ter conhecimento acerca do tipo de leitor da revista e definir o público-alvo do artigo	1,6,8,13-15
Ler o último número da revista para inteirar-se de pormenores sobre o formato dos artigos	1-2,6,13
Usar linguagem simples, clara, sem ambiguidades, apropriada para o público-alvo da revista	3-4,6,8,14-15
Evitar abreviações (exceto as mais conhecidas, ex. HIV)	2,8,15
Evitar uso de clichês, jargões	14
Utilizar palavras curtas, sentenças curtas, escrever na primeira pessoa, plural, gênero neutro	14
Ler o editorial da revista na qual deseja publicar	2,6
Escrever carta ao editor da revista para um primeiro contato	4,6
Fazer um cronograma para o desenvolvimento do trabalho	2,6
Realizar revisão de literatura atualizada (preferência últimos cinco anos) e selecionar as melhores referências	4,6
Organizar os artigos selecionados (usar cartões, lista, recorte e colagem das idéias e informações)	4,6
Redigir o manuscrito com tempo; colocar uma ideia por parágrafo e ao seu início; evitar sentenças longas; coerência e lógica entre parágrafos; voz passiva e impessoal; linguagem clara e apropriada; omitir palavras desnecessárias; corrigir ortografia, gramática e pontuação	2,6,9-10,16
Fazer uma revisão do artigo em busca de erros e quanto à clareza e precisão	3-4,6
Enviar o artigo após leitura atenta, observar instruções aos autores	1-2,6,14,17
Responder prontamente às solicitações / correções da revista. Tendo sempre um diálogo e argumentação diplomática, sem tom de insulto, insatisfação e/ou repúdio	2,13,16
Ter cuidado com viés na pesquisa, escrever persuasivamente sobre um tema bem delimitado	6
Obter um <i>feedback</i> de colegas acerca do artigo, encorajando críticas e sugestões, antes de enviar o trabalho para a revista. Tais <i>feedbacks</i> melhoram o artigo para a publicação	3-4

Fonte: Artigos das bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde) e BDENF (Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem do Brasil) do sítio da Biblioteca Virtual de Saúde(BVS-BIREME).

Tabela 4 - Distribuição dos artigos segundo as principais sugestões dos autores sobre o processo de confecção de um artigo científico. Brasil, 2000-2007.

Variáveis	Número do Artigo
Principais sugestões dos autores sobre a confecção de um artigo científico	
Título: claro, conciso, não ter mais de 12 palavras, ideias organizadas, indicar o conteúdo geral, conceitos chaves	6,11,14-15
Evitar termos muito específicos ou jargões	17
Autores: ficar atento quanto às orientações e normas da revista, tais como: se a autoria é múltipla ou individual; se os nomes devem ser completos e sem iniciais; se deve ser colocado na margem superior (direita ou esquerda) ou no rodapé da primeira página; se é exigido ser acompanhado pelo nome da instituição de trabalho, pelo nível acadêmico ou posição hierárquica	11,17
Palavras chaves: precisas, comunicar as idéias centrais, seguir as orientações quanto ao número, uso de descritores (geralmente indexados no DeCs)	1-2,10,15,17
Resumo: identificar aspectos básicos de forma rápida e objetiva, síntese, auto-explicativo	10-11,15,17,18
Deve conter o propósito, os resultados e conclusões	8
Não usar abreviaturas, siglas, tabelas, gráficos ou figuras	15
Respeitar as instruções sobre formato e número de palavras	10,17
Introdução: contextualize o problema geral e a situação atual; problema específico ou controvérsias (razão que motivou a realização do estudo); relevância, justificativa; hipóteses, perguntas de investigação, revisão atualizada com os resultados relevantes; objetivo do estudo	6, 8, 10, 12, 15, 17-18
Métodos: escolher o desenho apropriado ao tipo de estudo	15,17
Descrever claramente o desenho do estudo (permitir replicação), estratégias analíticas, população, critérios de inclusão e exclusão, coleta de dados, datas e procedimentos em detalhes	2, 6, 10, 12, 15, 18
Atenção quanto à validade interna e externa do estudo que serão avaliadas	6,8
Considerações Éticas: escrever como se obteve o Termo de Consentimento dos participantes da pesquisa e se aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa	1,4,10,12,15
Resultados: Esta seção deve ser curta e pontual	6,15
Não deve ter comentários. Os dados devem ser apresentados na ordem dos objetivos de forma clara, concisa, preciso e com seqüência lógica	10, 15, 17-18
Utilize tabelas e figuras para reduzir a quantidade de texto. Usar tabelas para expor valores numéricos, explicar variáveis ou para apresentar respostas de questões; as figuras fornecem um impacto visual melhor para comunicar resultados, restringir o uso de tabelas e figuras para expor dados necessários do estudo, não repetir dados. Definir termos, abreviações e símbolos	2,6,10
Apresentação através da distribuição de frequência, médias e medianas	8,10,15,17
Não comentar todos os resultados, não repetir informações, não fazer comparações sem fundamento teórico	10,15
Conclusão: responder aos objetivos, contendo sua perspectiva sobre o trabalho, reflexão sobre o uso, importância e aplicação dos resultados	1,6,10,17
Identifique as limitações, particularmente as relacionadas à validade do estudo; coloque perspectiva para generalização; considere as implicações do estudo	1,6,10,15
Pode haver recomendações para pesquisas futuras	4,10,15,18
Referências: adequadas e atualizadas, de preferência 50% dos últimos 5 anos	1,4,10

Fonte: Artigos das bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde) e BDENF (Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem do Brasil) do sítio da Biblioteca Virtual de Saúde(BVS-BIREME).

ambiguidades gramaticais, evitando expressões coloquiais, detalhes supérfluos e ser apropriada ao público-alvo da revista; definir com clareza o público-alvo do artigo e seleção adequada da revista^(4,6,8,12,14,18).

Destaca-se que estas sugestões vieram ao encontro dos principais erros, problemas e causas de rejeição, o que demonstra que a leitura de artigos pode preparar o pesquisador para a redação do artigo e evitar que o mesmo seja rejeitado.

Quanto ao item *autores*, incluído nas sugestões específicas, foram encontrados dois artigos que abordavam este item, sendo sugerida a maneira como expor aos autores; sua orientação difere do padrão da maioria das revistas brasileiras e americanas^(10,15). Ressalta-se, assim, a importância do escritor respeitar as normas da revista na qual almeja publicar seu artigo^(5-6,10,13-14,17).

Com relação a pontos de discordância entre os autores, o *resumo* foi o item que obteve mais citações diferenciadas, referentes ao número de palavras e ao seu conteúdo, o que pode ser explicado pela diversidade de profissionais que escreveram sobre o tema e pelas diferentes normas dos periódicos^(8,10-11,14-15,17-18).

Outro item de discordância entre alguns autores foi com relação ao tempo verbal da redação, no entanto, a maioria sugeriu o uso da voz passiva e a redação de forma impessoal^(5-6,10,12,16). Ressalta-se que o autor que sugeriu o uso do tempo verbal na primeira pessoa escreveu um artigo voltado para publicação internacional, mostrando que pode haver diferenças culturais sobre a forma de escrever⁽⁹⁾.

CONCLUSÃO

A análise dos artigos permitiu uma aproximação ao processo de publicação científica por meio da identificação dos principais erros, problemas e dificuldades encontradas em tal processo.

Ressalta-se que, apesar do pequeno número de artigos encontrados, a identificação e exposição dos fatores relevantes relacionados ao tema, sejam os de consenso entre os vários autores ou aqueles citados particularmente, permitiram destacar estratégias para a facilitação e melhoria das publicações científicas, trazendo um enfoque amplo para os profissionais das diversas áreas de conhecimento, dando sugestões e orientações sobre o que deve ser evitado e o que pode ser feito para melhorar o processo de escrever para publicação.

REFERÊNCIAS

1. Costa RS, Carvalho DV. Análise da produção científica dos enfermeiros de Minas Gerais publicada em periódicos de enfermagem. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2001; 5:19-25 [acesso em 2009 Set 9]. Disponível: <http://www.scielo.br/>
2. Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura. Primary and second education: age-specific enrolment ratios by gender 1960/61-1995/96. *J. UNESCO* 2005;6:7-8 [acesso em 2009 Set 9]. Disponível: <http://www.unesco.org>
3. Campana AO. Redação de trabalho científico. *J Pneumol*. 2000;26 (1): 30-5. [acesso em 2009 Set 11]. Disponível: <http://www.scielo.br/>
4. Henry B. Writing for scientific publication. *Acta Paul Enferm*. 2002;15(1):59-71 [acesso em 2009 Set 9]. Disponível: <http://www.scielo.br/>
5. Polit DF, Beck CT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. Porto Alegre: Artmed; 2004.
6. Redmond M. Simplifying the writing process for the novice writer. *J PeriAnesthesia Nursing*. 2002; 17(5):310-7 [acesso em 2009 Set 10]. Disponível: <http://www.scielo.br/>
7. Bicas HEA. Sobre rejeições de trabalhos encaminhados à publicação. *Arq Bras Oftalmol*. 2005;68(3):283-4 [acesso em 2009 Set 9]. Disponível: <http://www.scielo.br/>
8. Szklo M. Quality of scientific articles. *Rev Saúde Pública* 2006;40(N Esp):30-5 [acesso em 2009 Set 9]. Disponível: <http://www.scielo.br/>
9. Nahas FX, Ferreira LM. A arte de redigir um trabalho científico. *Acta Cir Bras* 2005; 20 (supl.2):17-8 [acesso em 2009 Set 9]. Disponível: <http://www.scielo.br/>
10. Friedlander MR. Análise de um trabalho científico: um exercício. *Rev Bras Enferm*. 2007;60(5):573-8 [acesso em 2009 Set 9]. Disponível: <http://www.scielo.br/>
11. Volpato GL, Freitas EG. Desafios na publicação científica. *Pesq Odontol Bras*. 2003; 17 (supl.1). [acesso em 2009 Set 9]. Disponível: <http://www.scielo.br/>
12. Nahas FX, Hochman B, Ferreira LM. Desenvolvimento do estudo: estratégia inicial. *Acta Cir Bras*. 2005; 20 (supl. 2):10-2 [Acesso em 2009 Set 20]. Disponível: <http://www.scielo.br/>

13. Pereira MG. Os caminhos dos artigos até a publicação. *Brasília Med.* 2000; 37(3/4): 67 [acesso em 2009 Set 15]. Disponível: <http://www.scielo.br/>
14. Rassol GH. Writing for international publication in nursing journals: a personal perspective (part I). *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2006;14(2):266-70 [acesso em 2009 Set 27]. Disponível: <http://www.scielo.br/>
15. Fierro EH, Gonzalez MIZ. Elaboración de um artículo científico de investigación. *Cienc Enferm.* 2004;X(1):17-21 [acesso em 2009 Set 9]. Disponível: <http://www.scielo.br/>
16. Nahas FX, Ferreira LM. A escolha do periódico. *Acta Cir Bras.* 2005;20 (supl. 2):26-7. [acesso em 2009 Set 19]. Disponível: <http://www.scielo.br/>
17. Sousa VD, Driessnack M, Flória-Santos M. Cómo escribir el resumen de um artículo para publicación. *Acta Paul Enferm.* 2006;19(3):XV [acesso em 2009 Set 22]. Disponível: <http://www.scielo.br/>
18. Nahas FX, Ferreira LM. Análise dos itens de um trabalho científico. *Acta Cir Bras.* 2005; 20 (supl.2):13-6 [acesso em 2009 Set 23]. Disponível: <http://www.scielo.br/>
19. Keen A. Writing for publication: pressures, barriers and support strategies. *Nurse Ed Today.* 2007;27:382-8 [acesso em 2009 Set 9]. Disponível: <http://www.scielo.br/>
20. Sullivan EJ. Top 10 reasons a manuscript is rejected [Editorial]. *J Prof Nurs.* 2002;18:1-2. [acesso em 2009 Set 9]. Disponível: <http://www.scielo.br/>
21. Saver C. Ten tips for successful writing and article submission. *AORN Journal.* 2007:1-4. [acesso em 2009 Set 29]. Disponível: http://findarticles.com/p/articles/mi_m0FSL/is_2_85/ai_n27156970/
22. Kneale J, Santy J. Orthopaedic nurses writing for publication. *J Orthopaedic Nursing.* 2000;4:185-90.
23. Dixon N. Writing for publication: a guide for new authors. *Intern Quality Health Care.* 2001;13(5):417-21.